

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA ( PÔSTER )

NOME: KEITIELE APARECIDA MACHADO SOARES

TÍTULO: AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA EM CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS DAS CIDADES DE PASSOS – MG E SÃO JOÃO BATISTA DO GLÓRIA – MG.

AUTORES: MARCO TÚLIO MENEZES CARVALHO, KEITIELE APARECIDA MACHADO SOARES, KEITIELE APARECIDA MACHADO SOARES, LETICIA DA SILVEIRA SOARES, MARCO TÚLIO MENEZES CARVALHO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: INSTRUMENTOS ODONTOLÓGICOS, ANÁLISE MICROBIOLÓGICA, CAVIDADE ORAL.

## RESUMO

Infecções sistêmicas na cavidade oral provocadas por falhas na esterilização ou descontaminação de instrumentos e superfícies tem sido um desafio nas clínicas odontológicas. Inúmeros microrganismos presentes neste ambiente representam grande risco para a saúde dos pacientes dos profissionais. Com o uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual e a assepsia correta dos fômites é possível minimizar a contaminação e transmissão desses patógenos. O estudo visa verificar a presença de bactérias e fungos em instrumentos e superfícies inanimadas em clínicas odontológicas além de analisar a eficácia da esterilização e desinfecção dos mesmos e analisar a sensibilidade das bactérias isoladas frente a antimicrobianos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, onde as amostras foram coletadas em 2 etapas: com aviso prévio (materiais sem estar em uso) e sem aviso prévio (materiais em uso). Foram selecionados matérias críticos, semi-críticos e não-críticos para as análises. Para bacteriologia as amostras foram coletadas utilizando o meio de transporte Stuart para posterior semeadura em ágar sangue. As cepas isoladas foram submetidas a uma coloração de GRAM, direcionadas para identificação com provas bioquímicas específicas para bactérias Gram negativas ou Gram positiva e posterior testes de sensibilidade. Para análise micológica foram coletadas com swab estéril umedecido em salina estéril e semeadas em ágar Sabouraud e encaminhadas ao Laboratório de Micologia da Universidade de Franca. Até o momento foram isoladas inúmeras colônias de bactérias e fungos, onde a maioria estava presente na cadeira do paciente e na caneta de alta rotação. Observou-se a presença de *Staphylococcus coagulase negativa* e de *Bacillus* spp, e bactérias Gram negativas como a *Pseudomonas* spp e *Enterobacter* spp. O monitoramento contínuo da higienização desses estabelecimentos e um controle rigoroso deve evitar o aumento do número de casos de infecções por microrganismos patogênicos.